



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com



@#PETROBRAS/2018: ÉTICA E TRANSPARÊNCIA + R. SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE – 201 A 300 (S3, A&E)

. EPROD: Ética e Transparência

. ADM: Resp. Socioambiental + Sustentabilidade

#ÉTICA E TRANSPARÊNCIA:

(CONS/TREMG/2015/TJADM01/ÉTICA) 201/32- Os mais modernos postulados da gestão administrativa, tanto no setor privado quanto no âmbito dos órgãos públicos, determinam que os atos administrativos observem os padrões usuais de moralidade que estão indissociavelmente vinculados a critérios de escolha pautados pela

- A) ética. B) avaliação. C) subordinação. D) estandardização.

(CESG/BB/2015/ESCRIT1/ADP/ÉTICA) 202/26- Um indivíduo está buscando inspiração para prosseguir nos seus estudos e se depara com um pensamento aristotélico assim desenvolvido: trata-se do produto dos usos e costumes; ela não existe nos homens naturalmente, pois nada do que é natural se adquire pelo costume. Nesse caso, a referência do filósofo grego está relacionada à

- (A) interpretação natural (B) virtude moral (C) cosmologia universal
(D) integração social (E) percepção individual

(MRS/ÉTICA/2017) 203/06- Ao longo da História, vários pensadores nortearam o comportamento das sociedades. Isto posto, quais são os três autores que influenciaram a criação do código de ética das organizações contemporâneas?

- (A) Sócrates, Platão e Aristóteles. (B) Weber, Durkheim e Marx.
(C) Confúcio, Aristóteles e Kant. (D) Sócrates, Buda e Dalai-Lama.
(E) Aristóteles, Weber e Kant.

(MRS/ÉTICA/2017) 204/07- Os estágios do desenvolvimento moral são, exceto:

- (A) Ética pré-convencional (B) Ética convencional
(C) Ética pós-convencional (D) Ética dos últimos fins

(CONS/PMPV/2012/ADM/ÉTICA) 205/33- Leia o texto a seguir.

Max Weber, em conferência pronunciada na “Associação livre de estudantes de Munique”, no inverno revolucionário de 1919, intitulada “A política como vocação”, traçou duas fontes éticas de conduta e normatividade, opostas e, ao mesmo tempo, irreconciliáveis, tendo denominado-as de “ética dos fins últimos” (ou ética da convicção) (*Gesinnungsethik*) e “ética da responsabilidade” (*Verantwortungsethik*).

[...] toda atividade orientada pela ética pode subordinar-se a duas máximas totalmente diferentes e irredutivelmente opostas. Ela pode orientar-se pela ética da responsabilidade (*verantwortungsethisch*) ou pela ética da convicção (*gesinnungsethisch*). Isso não quer dizer que a ética da convicção seja idêntica à ausência de responsabilidade e a ética da responsabilidade à ausência de convicção. Não se trata evidentemente disso. Todavia, há uma oposição abissal entre a atitude de quem age segundo as máximas da ética da convicção – em linguagem religiosa, diremos: “O cristão faz seu dever, e no que diz respeito ao resultado da ação remete-se a Deus” – e a atitude de quem age segundo a ética da responsabilidade que diz: “Devemos responder pelas consequências previsíveis de nossos atos.” - (Weber, Max. *A política como vocação*. 1918 In Gerth, H. H. & Mills, Wright (Org.). *Ensaio de Sociologia*. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Ed. Zahar Editores, 1963. p. 97 – 153)

De acordo com as informações apresentadas no texto, pode-se afirmar que, segundo a visão de Weber, a ética da
A) convicção é adequada ao mundo dos negócios, tendo em vista que leva os administradores a tomarem decisões com base em vias racionais e meios que dispõe.

B) convicção não se ajusta bem às necessidades empresariais, tendo em vista que os administradores têm que arcar com as consequências de suas decisões.



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadachegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

- C) responsabilidade é adequada em meios religiosos e políticos, e não exige que seus seguidores arquem com as consequências de decisões.
- D) responsabilidade leva o administrador a atuar para alcançar os objetivos e metas estabelecidos, utilizando-se de valores e crenças inquestionáveis.
- E) responsabilidade, por ser alicerçada em valores inegociáveis e conduzir à crença em virtudes morais, não é adequada para o mundo dos negócios.

(FGV/FPS/2013/AXADM/ADP/ETC) 206/59- Com base no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil, a moralidade da Administração Pública não deve estar limitada à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que

- (A) o fim é sempre a garantia dos direitos individuais. (B) a legalidade sempre conduz ao bem comum.
- (C) a finalidade é sempre o combate à corrupção. (D) a moralidade sempre prevalece sobre a legalidade.
- (E) o fim é sempre o bem comum.

(MRS/ÉTICA/2017) 207/08- São deveres fundamentais do servidor público, exceto:

- (A) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular;
- (B) jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo;
- (C) comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse do público, exigindo as providências cabíveis;
- (D) apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função;
- (E) abster-se, de forma absoluta, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à lei.

(MRS/ÉTICA/2017) 208/09- E vedado ao servidor público:

- (A) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, somente para si.
- (B) prejudicar involuntariamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam;
- (C) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.
- (D) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem coletiva interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.
- (E) fazer uso de informações privilegiadas obtidas no âmbito interno de seu serviço, somente em benefício de parentes, de amigos ou de terceiros.

(MRS/ÉTICA/2017) 209/01- Documento utilizado, internamente e externamente, pela organização para nortear a conduta dos funcionários e os compromissos assumidos perante os funcionários e à sociedade.

- (A) Código de Defesa do Consumidor (B) Estatuto Organizacional
- (C) Código de Conduta do Servidor Público (D) Visão e missão
- (E) Código de ética

(MRS/ÉTICA/2017) 210/02- Conjunto de valores que norteia a boa conduta do ser humano:

- (A) Ética (B) Amoral (C) Imoral
- (D) Moral (E) Legal

(MRS/ÉTICA/2017) 211/03- Segundo Max Weber, a ética que norteia o comportamento dos servidores públicos é:

- (A) Ética da Responsabilidade (B) Ética Utilitária (C) Ética da Convicção
- (D) Ética Normativa (E) Ética Instrumental

(CESG/BB/2015/ESCRIT1/ADP/ÉTICA) 212/28- Uma organização bancária indicou em seu código de ética um conjunto expressivo de valores e princípios que devem orientar, antever e sistematizar a compreensão da Ética Corporativa pelos seus diferentes públicos de interesse, diretos e indiretos. O código criado contemplou o seguinte princípio que



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

visa à redução do conflito de agência: “Consideramos toda informação acerca das atividades do Conselho de Administração passível de divulgação, exceto aquelas de caráter restrito que coloquem em risco o desempenho e a imagem institucional, ou que estejam protegidas por lei”. A qual público de interesse direto esse princípio se dirige?

- (A) Fornecedores e parceiros (B) Acionistas, investidores e credores
(C) Clientes e prospects (D) Governo e comunidade
(E) Funcionários e colaboradores

(CESG/BB/2015/ESCRIT1/ADP/ÉTICA) 213/30- O irmão do Superintendente do Banco T é responsável pelo relacionamento com os fornecedores. Por sugestão do superintendente, o irmão funda uma sociedade empresária (Sociedade X) com seu primo, para fornecer produtos e serviços necessários ao desenvolvimento regular da instituição financeira. Após as devidas formalizações jurídicas, a Sociedade X passa a ser fornecedora exclusiva do Banco T, e os antigos fornecedores passam a atuar através da intermediação da Sociedade X. Os preços praticados não sofreram valorização, sendo o lucro dessa Sociedade retirado das comissões pagas pelos antigos fornecedores. Nos termos do Código de Ética do Banco do Brasil, o narrado

- (A) mereceria censura diante da quebra da relação imparcial com os fornecedores.
(B) mereceria elogios por permitir a aproximação de familiares com os negócios da instituição financeira.
(C) seria admitido, tendo em vista que não ocorreram prejuízos para a instituição financeira diante da ausência de aumento dos preços.
(D) seria perfeitamente cabível, pois o relacionamento comercial com familiares dos executivos é corriqueiro.
(E) receberia repulsa pela utilização de intermediários cobrando comissões.

PETROBRAS/2014.2/CSOC.RP46/GRS/RSE/ETC) 214/70- O diretor de uma empresa vê-se frente a uma difícil decisão: construir ou não a barragem que servirá para gerar energia elétrica para toda uma região. Como forma de definir o que fazer, ele calcula as consequências das possíveis decisões sobre cada um dos grupos envolvidos. Conclui que se a barragem for construída, o benefício a toda a comunidade será maior do que qualquer transtorno que possa vir a ser causado. Ele acredita que sua decisão sobre a construção da barragem trará mais satisfação para uma quantidade maior de pessoas. A abordagem para a tomada de decisão ética que descreve a estratégia desse diretor é a abordagem

- (A) utilitária (B) genérica (C) da justiça (D) do individualismo (E) da moral e dos direitos

(CESG/BNDES/2013/ADM01/GRS/RSE/ETC) 215/68- Observa-se que, se, por um lado, o conceito de cidadania empresarial vem tendo maior receptividade pelas empresas, na medida em que está recebendo, na prática, uma conotação de gestão de relações comunitárias; por outro lado, o conceito de responsabilidade social se vem consolidando como um conceito intrinsecamente interdisciplinar, multidimensional e associado a uma abordagem sistêmica [...]. Conclui-se que o conceito de cidadania empresarial, para não ter sua prática limitada a projetos específicos, precisa ser desenvolvido num espectro mais amplo, permeando toda a organização, incorporando a performance social corporativa e tendo, como pano de fundo, o desenvolvimento sustentável. ASHLEY, P.A.; COUTINHO, R.B.G.; TOMEI, P.A. Responsabilidade Social Corporativa e Cidadania Empresarial: uma análise conceitual comparativa. Disponível em: <www.agenda21empresarial.com.br>. Acesso em: 5 jun. 2012. Considerando-se os aspectos expostos no texto acima, o conceito de responsabilidade social corporativa requer, para sua construção teórica e aplicação prática, a sua incorporação à orientação estratégica da empresa. Tal orientação está refletida em:

- (A) execução rígida do planejamento das etapas de produção
(B) adoção de perspectivas normativas restritas aos interesses dos gerentes
(C) obrigatoriedade da incorporação dos trabalhadores como acionistas da empresa
(D) estratégias em busca da intensificação incessante do lucro
(E) desafios éticos para as diferentes dimensões do negócio

(CESG/UNIRIO/2016/TSEC05/ADP/ÉTICA) 216/37- A Secretária Executiva da presidência de uma empresa, por força de sua função, tem acesso a informações privilegiadas e a privilégios no exercício da sua atividade, inclusive com horários diferenciados dos demais funcionários. Nos termos do Código de Ética Profissional de Secretariado

- (A) a atitude é perfeitamente normal e decorre da função exercida.
(B) como assessora de confiança, tem direitos a determinadas regalias.



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

(C) não se deve utilizar um relacionamento pessoal para realizar rotina de trabalho diferenciada dos demais funcionários.

(D) não se deve, em princípio, propor excepcionalidades, mas admite-se, de forma eventual, a quebra da rotina.

(E) os privilégios são inerentes à profissão de secretariado e devem ser estimulados.

(CESG/IBGE/2010/AGINFRA/ADP/ÉTICA) 217/68- A respeito do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, analise as assertivas abaixo.

I - É dever do servidor retirar da repartição pública os documentos necessários ao cumprimento de suas funções, quando não puder finalizá-las no horário do expediente administrativo.

II - É vedado ao servidor público alterar ou deturpar o teor de documentos que devam ser encaminhados para providências.

III - A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se confunde com a vida particular de cada servidor público, pois os fatos e atos verificados na conduta privada do agente público não podem repercutir sobre o seu bom conceito na vida funcional.

É (São) correta(s) **APENAS** a(s) assertiva(s),

(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e III. (E) II e III.

(CESG/IBGE/2013/CARGO10/PLAN/ADP/MEG/ÉTICA) 218/37- O Programa Nacional de Gestão Pública e desburocratização- GESPÚBLICA tem como finalidade contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e para o aumento da competitividade do País. Observe as assertivas a seguir.

I- O GESPÚBLICA, em conformidade com o Plano Plurianual, afasta a possibilidade da participação de pessoas e organizações, públicas ou privadas, em caráter voluntário, quando tais participações se referem às ações do GESPÚBLICA, por força do interesse público que modela as respectivas ações.

II- O GESPÚBLICA, em conformidade com o Plano Plurianual, deverá contemplar a formulação e implementação de medidas integradas de gestão que objetivem, entre outros fins, eliminar o *deficit* institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal.

III- O GESPÚBLICA, em conformidade com o Plano Plurianual, deverá contemplar a formulação e implementação de medidas integradas de gestão que objetivem, entre outros fins, promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas (B) II, apenas (C) I e III, apenas (D) II e III, apenas (E) I, II e III

(CESG/FINEP/2013/C.BÁS/ÉTICA) 219/16- Robert Nozick, no livro Anarquia, Estado e Utopia, declara que: Os indivíduos têm direitos e há coisas que nenhuma pessoa ou grupo lhes pode fazer (sem violar os seus direitos) . Estes direitos são de tal maneira fortes e de grande alcance que levantam a questão do que o Estado e os seus mandatários podem fazer, se é que podem fazer alguma coisa. O Estado pode justificar-se moralmente para aqueles que conceituam sua função a partir da noção de “Estado Mínimo”, o que implica, fundamentalmente, a(o):

(A) promoção de políticas públicas de assistência aos mais necessitados
(B) promoção de bem-estar social (C) garantia das liberdades fundamentais
(D) violação sistemática da constituição (E) monopólio da violência

(CESG/FINEP/2013/C.BÁS/ÉTICA) 220/17- Aristóteles define duas espécies de justiça: uma relativa à aplicação de penas e estabelecimento de compensações; e outra que cuida da distribuição dos bens e das honras. Essas duas espécies de justiça recebem o nome, respectivamente, de

(A) reparadora e distributiva (B) legítima e ilegítima (C) vingadora e reguladora
(D) receptora e doadora (E) amenizadora e intensificadora

(CESG/FINEP/2013/C.BÁS/ÉTICA) 221/18- Roberto Da Matta, em Considerações sócio-antropológicas sobre a ética na sociedade brasileira (Informe de consultoria apresentado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento) , declara que: Quando falamos de ética como instrumento de gestão, não podemos deixar de convidar a sociedade como um



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadachegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

todo, para o programa de reformas. Roberto Da Matta teceu o comentário acima em 2001, após entrevistar os membros da Comissão de Ética Pública instalada em Brasília como parte de modernização do Estado brasileiro. Em relação à implementação de programas de ética na gestão pública, essa declaração significa que a(s)

- (A) ética diz respeito apenas à esfera federal.
- (B) ética envolve a participação de todas as esferas sociais.
- (C) verdadeira mudança no comportamento ético é impossível.
- (D) verdadeira mudança no comportamento ético tem de envolver o Estado.
- (E) mudanças comportamentais dependem de incentivos.

(CESG/FINEP/2013/AADM/ÉTICA) 222/28- Alguns filósofos formularam teorias que pensam o papel do Estado segundo o “contrato social”. Trata-se de supor como hipótese a passagem de um momento da humanidade no qual os indivíduos se relacionam uns com os outros sem o intermédio das leis positivas para o momento posterior em que haja um governo político arbitrando a convivência humana. Supõe-se assim que essa passagem de um estado de natureza para um estado civil seja operada por um contrato ou pacto originário, não se tratando de uma descrição histórica de como surgiram as organizações políticas atuais, mas sim de um argumento político que visa a demonstrar como a autoridade política de um governo e de seus servidores deve sua legitimidade, fundamentalmente,

- (A) a um ato de violência
- (B) a um consentimento
- (C) à autoridade divina
- (D) à luta de classes
- (E) ao desenvolvimento econômico

(CESG/FINEP/2013/AADM/ÉTICA) 223/29- Para muitos teóricos, o Bem comum só se realiza no âmbito do Estado. Nesse sentido, Bem comum é entendido como

- (A) o que se define por meio da Técnica Administrativa.
- (B) o que se determina exclusivamente por meio da Gestão Operacional.
- (C) o que se almeja alcançar em vista da realização pessoal.
- (D) o fim último da Administração Pública.
- (E) um objetivo secundário da Administração Pública.

(CONS/CFN/2010/ADM/ÉTICA) 224/33- “Ao assumir a área de Recursos Humanos de uma rede de oficinas de automóveis, a diretora tentou identificar os princípios filosóficos subjacentes à ética de negócios da organização. Concluiu que, na empresa, quando se decidia o que é certo ou errado, optava-se por um utilitarismo.” Portanto, nessa rede de oficinas, era considerado um comportamento ético, o do gerente que decidiu que:

- A) Não há problema em usar peças de baixa qualidade, tendo em vista que é legítimo o desejo da empresa de maximizar o seu ganho.
- B) Não é correto usar paralamas que não são autorizados pelos fabricantes de automóveis, independentemente de essas peças enferrujarem mais rapidamente ou não.
- C) O uso de paralamas de baixa qualidade é eticamente errado, porque a peça enferrujará rapidamente.
- D) Os funcionários devem ser promovidos de acordo com suas virtudes, caráter, motivações, intenções genuínas, segundo regras justas e parciais.
- E) Devem ser dadas oportunidades iguais a todos os funcionários, com base em princípios universais, como honestidade e equidade.

(CONS/HOB/2014/AG.ADM/ÉTICA) 225/46- Considerando o procedimento ético nas relações com clientes devem estar presentes os seguintes objetivos, EXCETO:

- A) Manter a qualidade do produto.
- B) Oferecer atendimento de excelência.
- C) Respeitar a liberdade de escolha do cliente.
- D) Oferecer um brinde de alto valor para o cliente.

(CONS/PMDCAXIAS/2015/AADM/ÉTICA) 226/29- “Um servidor público lotado na secretaria de uma escola do município de Duque de Caxias cometeu infração grave, passível de pena de demissão.” Quanto à hipótese, assinale a afirmativa correta.

- A) O servidor deve ser afastado para evitar que influencie os demais servidores no processo de investigação da infração disciplinar.



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadachegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

- B) Não pode ser aplicada a pena de demissão, pois os servidores públicos são dotados de estabilidade funcional e apenas podem ser exonerados.
- C) Considerando que a infração tenha sido presenciada pelo supervisor hierárquico, cabe a imediata demissão do servidor sem direito de contraditório.
- D) Deverá ser instaurado um processo administrativo disciplinar para apurar a responsabilidade do servidor, assegurando-se a ampla defesa e o contraditório.

(CONS/PMMAR/2007/ADM/ÉTICA) 227/21- Abaixo se encontram algumas afirmações sobre ética nos negócios. Assinale a opção que NÃO se consubstancia uma forma através da qual a ética nos negócios pode ajudar a tomada de decisão nas organizações:

- A) Mostrar como analisar e avaliar os diferentes componentes do processo de tomada de decisão para que as pessoas tenham tantos recursos disponíveis quanto possível.
- B) Ligar noções éticas, tais como direitos e justiça, à administração de sistemas de poder para que as pessoas possam administrar esses sistemas de forma apropriada.
- C) Oferecer métodos de desenvolver um clima organizacional no qual a reflexão ética possa ser praticada e melhorada.
- D) Oferecer um manual para que os indivíduos possam notificar a administração sempre que observarem um trabalhador violando quaisquer dos aspectos previstos no “código de ética” organizacional.
- E) Planejar o processo de reflexão ética de modo que as pessoas possam usá-lo para suas próprias sugestões.

(CONS/PMSOC/2005/ADM/ÉTICA) 228/16) A discussão sobre ética na administração tem sua origem na opinião de que as organizações têm responsabilidades sociais. Isto significa dizer que as organizações:

- A) necessitam preocupar-se unicamente com seus objetivos, sem levar em consideração a sua relação com a sociedade.
- B) utilizam recursos da sociedade e, como são riquezas naturais, não precisam devolver nem compensar a sociedade pela utilização do mesmo.
- C) lutam para defender seu ambiente de tarefa, enfatizando suas preocupações com seus mercados consumidor, fornecedor e concorrente.
- D) utilizam recursos da sociedade e devem cumprir seus papéis com a mesma, aumentando a riqueza da sociedade.
- E) devem se preocupar com seus custos somente financeiros, pois são os mesmos que fazem parte da suas formações de preços.

(CONS/CEFET.RJ/2006/ADM/ÉTICA) 229/23) A discussão sobre ética na administração tem sua origem na opinião de que as organizações têm responsabilidades sociais. Isto significa dizer que as organizações:

- A) Necessitam preocupar-se unicamente com seus objetivos, sem levar em consideração a sua relação com a sociedade.
- B) Utilizam recursos da sociedade e, como são riquezas naturais, não precisam devolver nem compensar a sociedade pela utilização do mesmo.
- C) Lutam para defender seu ambiente de tarefa, enfatizando suas preocupações com seus mercados consumidor, fornecedor e concorrente.
- D) Utilizam recursos da sociedade e devem cumprir seus papéis com a mesma, aumentando a riqueza da sociedade.
- E) Devem se preocupar com seus custos somente financeiros, pois são os mesmos que fazem parte da suas formações de preços.

(CONS/M.ENERGIA/2015/ADM/ÉTICA) 230/21) A discussão sobre ética na administração tem sua origem na opinião de que as organizações têm responsabilidades sociais. Isto significa dizer que as organizações:

- A) Utilizam recursos da sociedade e devem cumprir seus papéis com a mesma, aumentando a riqueza da sociedade.
- B) Utilizam recursos da sociedade e, como são riquezas naturais, não precisam devolver nem compensar a sociedade pela utilização do mesmo.
- C) Necessitam preocupar-se unicamente com seus objetivos, sem levar em consideração a sua relação com a sociedade.
- D) Lutam para defender seu ambiente de tarefa, enfatizando suas preocupações com seus mercados consumidor, fornecedor e concorrente.
- E) Devem se preocupar com seus custos somente financeiros, pois são os mesmos que fazem parte da suas formações de preços.



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadachegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

(CONS/M.ENERGIA/2015/ADM/ÉTICA) 231/44) Com relação à ética profissional, assinale a alternativa correta:

- A) Indica a soma de deveres que estabelece a norma de conduta do profissional no desempenho de suas atividades.
- B) Pauta-se em princípios morais que se devem observar no exercício da profissão.
- C) Estabelece a pauta das ações do profissional em todo e qualquer terreno, onde quer que venha exercer a sua profissão.
- D) É fundada no complexo de normas, estabelecidas pelos usos e costumes, mas pode ser instituída por órgãos a que se defere autoridade para dirigir e fiscalizar a profissão.
- E) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

(CONS/M.ENERGIA/2015/ADM/ÉTICA) 232/45) É defeso ao profissional:

- A) Tratar com respeito e discrição o público, os colegas de trabalho e as pessoas com quem convive.
- B) Comprometer a dignidade da profissão e da entidade destinatária dos seus serviços.
- C) O esmero, disciplina e lhanza na execução dos serviços.
- D) Comportar-se com zelo no exercício das funções que lhe foram atribuídas.
- E) N. R. A.

(CONS/PMIMIGRANTES/2016/ALMOX/ÉTICA) 233/37- “O exercício honroso da profissão quer dizer que o profissional deverá se conduzir de acordo com seus _____. Espera-se do professor que ensine; do médico que se interesse e lute pela saúde do paciente; do enfermeiro que o atenda bem. Do condutor, que dirija com segurança. Do pedreiro, que construa adequada e solidamente. Do advogado, que resolva juridicamente as questões de direito postas perante seu grau.” (José Renato Nalini, 2001.)

Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) direitos
- B) cânones
- C) infinitivos
- D) benefícios

(CONS/PMIMIGRANTES/2016/ALMOX/ÉTICA) 234/38- Pode-se dizer que um profissional é verdadeiramente vocacionado para o serviço ou atividade que realiza quando nele se observa

- A) a rotina de trabalho como um fardo.
- B) o fruto de um livre e consciente projeto de vida.
- C) mero foco na retribuição econômica e no bem-estar pessoal no exercício da profissão.
- D) baixa contemplação das potencialidades individuais, como aptidões e temperamento do indivíduo.

(CONS/PMLAR/2005/ADM/ÉTICA) 235/17) A discussão sobre ética na administração tem sua origem na opinião de que as organizações têm responsabilidades sociais. Isto significa dizer que as organizações:

- A) Necessitam preocupar-se unicamente com seus objetivos, sem levar em consideração a sua relação com a sociedade.
- B) Utilizam recursos da sociedade e, como são riquezas naturais, não precisam devolver nem compensar a sociedade pela utilização do mesmo.
- C) Lutam para defender seu ambiente de tarefa, enfatizando suas preocupações com seus mercados consumidor, fornecedor e concorrente.
- D) Devem se preocupar com seus custos somente financeiros, pois são os mesmos que fazem parte das suas formações de preços.
- E) Utilizam recursos da sociedade e devem cumprir seus papéis com a mesma, aumentando a riqueza da sociedade.

(CONS/M.ENERGIA/2015/ADM/ÉTICA) 236/21) A discussão sobre ética na administração tem sua origem na opinião de que as organizações têm responsabilidades sociais. Isto significa dizer que as organizações:

- A) Utilizam recursos da sociedade e devem cumprir seus papéis com a mesma, aumentando a riqueza da sociedade.
- B) Utilizam recursos da sociedade e, como são riquezas naturais, não precisam devolver nem compensar a sociedade pela utilização do mesmo.
- C) Necessitam preocupar-se unicamente com seus objetivos, sem levar em consideração a sua relação com a sociedade.
- D) Lutam para defender seu ambiente de tarefa, enfatizando suas preocupações com seus mercados consumidor, fornecedor e concorrente.
- E) Devem se preocupar com seus custos somente financeiros, pois são os mesmos que fazem parte da suas formações de preços.



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

(CONS/M.ENERGIA/2015/ADM/ÉTICA) 237/44) Com relação à ética profissional, assinale a alternativa correta:

- A) Indica a soma de deveres que estabelece a norma de conduta do profissional no desempenho de suas atividades.
- B) Pauta-se em princípios morais que se devem observar no exercício da profissão.
- C) Estabelece a pauta das ações do profissional em todo e qualquer terreno, onde quer que venha exercer a sua profissão.
- D) É fundada no complexo de normas, estabelecidas pelos usos e costumes, mas pode ser instituída por órgãos a que se defere autoridade para dirigir e fiscalizar a profissão.
- E) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

(CONS/M.ENERGIA/2015/ADM/ÉTICA) 238/45) É defeso ao profissional:

- A) Tratar com respeito e discrição o público, os colegas de trabalho e as pessoas com quem convive.
- B) Comprometer a dignidade da profissão e da entidade destinatária dos seus serviços.
- C) O esmero, disciplina e lhanza na execução dos serviços.
- D) Comportar-se com zelo no exercício das funções que lhe foram atribuídas.
- E) N. R. A.

(CONS/PMIMIGRANTES/2016/ALMOX/ÉTICA) 239/37- “O exercício honroso da profissão quer dizer que o profissional deverá se conduzir de acordo com seus _____. Espera-se do professor que ensine; do médico que se interesse e lute pela saúde do paciente; do enfermeiro que o atenda bem. Do condutor, que dirija com segurança. Do pedreiro, que construa adequada e solidamente. Do advogado, que resolva juridicamente as questões de direito postas perante seu grau.” (José Renato Nalini, 2001.)

Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) direitos
- B) cânones
- C) infinitivos
- D) benefícios

(CONS/PMIMIGRANTES/2016/ALMOX/ÉTICA) 240/38- Pode-se dizer que um profissional é verdadeiramente vocacionado para o serviço ou atividade que realiza quando nele se observa

- A) a rotina de trabalho como um fardo.
- B) o fruto de um livre e consciente projeto de vida.
- C) mero foco na retribuição econômica e no bem-estar pessoal no exercício da profissão.
- D) baixa contemplação das potencialidades individuais, como aptidões e temperamento do indivíduo.

(CONS/CFN/2010/ADM/ÉTICA) 241/27) Sobre o Código de Ética nas organizações, analise:

- I. As empresas demonstram ter responsabilidade social por meio de uma preocupação efetiva com a qualidade de vida das pessoas e a preservação do ambiente.
- II. O estabelecimento e a publicação de Códigos de Ética resolvem o problema ético enfrentado pela sociedade.
- III. Deve-se retomar, com urgência, a visão dos negócios como prática moral, consequência ética da ação organizacional.
- IV. Os Códigos de Ética devem ser cuidadosamente escritos e ajustados à filosofia e à cultura das organizações públicas ou privadas.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I, II, III, IV
- B) II, III, IV
- C) III, IV
- D) I, III, IV
- E) I, II, III

(CESG/LIQUIGÁS/2014/ADM/GRS/RSE) 242/11- De acordo com as informações ABAIXO, referentes a um determinado contexto cultural e histórico específico, o filme citado deve expor, na tela, uma cidade então tomada pela

Descontando-se o excesso de capricho estético das imagens — a paisagem inteira em tons de ocre, ruas e vielas exibindo paralelismo extremo e caravelas chegando ao cais quase em ordem unida —, devia ser mais ou menos assim o Rio do início do século XIX. Essa foi a cidade criada em computação gráfica pelo Estúdio Aevo, um trabalho em 3D sobre a Zona Portuária para o longa O Inventor de Sonhos, de Ricardo Nauemberg [...] Tudo começa em 1808, quando da abertura dos portos às nações amigas, com os acontecimentos narrados sob a ótica de um menino mestiço em busca de seu pai, um artista europeu. - **Revista Veja**. São Paulo Abril, 2.336. ed. ano 46, n. 35, 28 ago. 2013. Revista Veja Rio, ano 22, n. 35, p. 26.

Naquele tempo, tinhamos...

... 50 000 habitantes, sendo 18 000 deles escravos

e éramos a capital do Reino de Portugal, Brasil e Algarves



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

- (A) violência urbana (B) economia neoliberal (C) ideologia escravocrata
(D) arquitetura renascentista (E) política republicana ditatorial

(NCE/IBGE/1999/ADM/GRS/RSE) 243/27- Nas últimas décadas, as empresas passaram a se preocupar mais com suas obrigações sociais. Essa preocupação está diretamente relacionada com:

- (A) a necessidade de atender as exigências legais;
(B) a possibilidade de captação de recursos;
(C) a vantagem de se tornarem mais competitivas;
(D) o crescimento de movimentos ecológicos e a defesa do consumidor;
(E) a adequação às normas internacionais de administração.

(CESG/BNDES/2013/ADM01/GRS/RSE) 244/49- Sobre a recente evolução do conceito de responsabilidade social, considere as afirmativas abaixo.

I- O conceito de responsabilidade social corporativa vem amadurecendo quanto à capacidade de sua operacionalização e mensuração, subdividindo-se em vertentes do conhecimento, tais como, por exemplo: responsabilidade social corporativa, *performance* social corporativa e inovação social, entre outras.

II- Desde o início do século XX, após os debates filosóficos sobre a obrigação de as corporações promoverem o avanço tecnológico, os termos responsabilidade social corporativa e responsividade social corporativa passaram a ter seus conceitos associados.

III- No final do século XX, a literatura sobre responsabilidade e responsividade social corporativa, por ter passado a ser alvo de atenção de autores da área acadêmica ligada à ética dos negócios, assumiu um aspecto mais normativo.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas (B) II, apenas (C) I e III, apenas (D) II e III, apenas (E) I, II e III

(CESG/PETROBRAS/2014.1/EPROD/GRS/RSE) 245/48- Uma determinada empresa possui como principal fonte de fornecimento o produto do plantio de agricultores familiares. Os gestores dessa empresa decidem criar um programa de investimentos de longo prazo, a fundo perdido, visando à melhoria da qualidade da terra desses fornecedores. Os principais resultados esperados, a partir da aplicação desse programa, são: o aumento da produtividade e da renda por parte dos agricultores e a redução do risco e do custo no fornecimento. Nesse caso, tal empresa demonstra desenvolver uma ação relacionada à(ao)

- (A) cidadania empresarial (B) responsabilidade social empresarial
(C) filantropia empresarial (D) voluntariado empresarial
(E) assistencialismo empresarial

(CESG/LIQUIGÁS/2014/ADM/GRS/RSE) 246/51- Na medida em que é editada uma lei, regularmente votada pelo Congresso Nacional, a qual protege as pessoas com certo grau de deficiência física, ofertando oportunidades de inserção no mercado de trabalho, está sendo realizado o princípio da

- (A) cidadania (B) organização (C) proteção (D) democracia (E) república

(CESG/LIQUIGÁS/2014/ADM/GRS/RSE) 247/12- O conceito de cidadania emerge com uma nova roupagem no universo político e jurídico contemporâneo. [...] As novas realidades enfrentadas contemporaneamente atingem cada vez mais uma dimensão global, colocando os cidadãos de diferentes e longínquos países diante dos mesmos problemas. [...] A cidadania ambiental cosmopolita afirma o princípio democrático para além das fronteiras nacionais, [...]. - SOUSA, M. T. C.; LOUREIRO, P. (org). Cidadania – Novos Temas, Velhos Desafios. Ijuí: Unijuí, 2009, p. 39. Nesse sentido, a questão ambiental, impondo às nações e aos cidadãos uma aliança planetária na ação internacional, é vista, de forma mais abrangente, como tendo um papel fundamental no(a)

- (A) processo civilizatório local (B) acesso à informação das nações ricas
(C) avanço tecnológico dos países emergentes (D) construção da política contemporânea
(E) dinâmica econômica dos mercados regionais



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

(CESG/LIQUIGÁS/2014/ADM/GRS/RSE) 248/13- Entra governo, sai governo e a pauta da reforma política sempre é incluída na agenda nacional, embora nunca efetivada. Mas este ano é diferente. Há uma urgência [...] em responder às demandas das ruas surgidas com as manifestações iniciadas no mês de junho de 2013, quando ficou evidente a rejeição ao atual jogo político [...]. Mas cientistas e juristas mostram-se descrentes quanto a essa possibilidade [...]. - CIRNE, Rita. Reforma Política. Revista Caros Amigos, São Paulo: Caros Amigos Ltda, ano XVII, n. 197, 2013, p. 24. Adaptado. Muitos estudiosos da questão consideram que, sem pressão social, ações de interesse público ficam prejudicadas. Para eles, é possível que, sem participação social, a tão propalada reforma política fique protelada ou aconteça de forma limitada. A partir dessa premissa, uma reforma política efetiva exige, em primeira instância, o(a)

- (A) fortalecimento do debate público com a sociedade e das propostas de iniciativa popular.
- (B) instauração imediata do financiamento público de campanha e da fiscalização dos partidos.
- (C) mudança para o sistema eleitoral distrital e para a exigência de nível superior para os candidatos.
- (D) facilitação para a fiscalização das contas eleitorais e das doações de grupos empresariais.
- (E) aprovação de dispositivo para eliminação do suplente e para o limite de idade no exercício de cargo público.

(CESG/LIQUIGÁS/2014/ADM/GRS/RSE) 249/14- A desaceleração recente da economia brasileira trouxe à baila o debate sobre o papel do investimento público na formação bruta do capital fixo e sua importância para o desenvolvimento da economia. Desde o imediato Pós- -Guerra, o exame da trajetória da economia brasileira confirma que o bom desempenho do investimento público é crucial para a obtenção de taxas de crescimento elevadas. [...] nos períodos de 1950 a 1967 e de 1968 a 1979, o investimento foi o motor da expansão da economia brasileira. [...] Esses dois períodos presenciaram a primeira e a segunda onda de industrialização pesada e crescimento rápido no Brasil, antes de a famigerada crise da dívida externa destruir a capacidade de coordenação do Estado. Descontada a década perdida encravada entre os anos 1980 e 1989, o desenvolvimento modesto no período de 1990 a 2006 foi claramente estimulado por condições externas favoráveis (...). - BELLUZZO, L. G; ALMEIDA, J. S. G. de. A macroeconomia dos desencontros. Revista Carta Capital, São Paulo: Confiança, ano XIX, n. 763, 28 ago. 2013, p.42. Adaptado. Com base no texto acima, conclui-se que os autores consideram que a volta do crescimento depende da

- (A) atitude dos governantes para atuar com ética, eliminando práticas de corrupção na relação com o setor privado.
- (B) opção do setor privado para aplicar investimentos na indústria automobilística, facilitando o emprego de capitais nacionais.
- (C) ação do governo para ampliar as exportações de produtos de alta tecnologia, investindo na qualificação técnica e intelectual dos trabalhadores.
- (D) determinação dos empresários para investir na produção de bens de consumo não duráveis, estimulando a capacidade de consumo da população.
- (E) condição do Estado para recuperar a função de coordenador das decisões privadas, elevando, por exemplo, o investimento público em infraestrutura.

(CESG/EPE/2013/CARGO10/GRS/RSE) 250/24- Um estudo da antropóloga Paula Monteiro revela que na medida em que “a cultura se tornou um problema para a consciência contemporânea e a análise do cotidiano e suas mediações simbólicas, um caminho para a compreensão dos processos sociais, a antropologia como ciência da cultura está na ordem do dia”. No mesmo trabalho, a autora considera que o mundo moderno não tem acarretado apenas uma homogeneidade de processos sociais que se estendem para todas as partes do globo. MONTERO, Paula. Refl exões sobre uma antropologia das sociedades complexas, Revista de Antropologia, no 34, São Paulo: FFLCH-USP, 1991, pp.118 - 123. Nesse sentido, ao contrário do que simplificarmente aponta a globalização, os fatores internos à própria lógica do capitalismo e a incorporação desigual das nações no sistema mundial têm reposto, com rapidez, a(s)

- (A) padronização dos modos de vida dos povos
- (B) uniformidade da produtividade econômica dos países
- (C) facilidade na comunicação para as transações comerciais internacionais
- (D) diferenças entre grupos, culturas e nações
- (E) semelhanças no desejo de consumo das populações

(CESG/EPE/2013/CARGO10/GRS/RSE) 251/26- Claude Lévi-Strauss (nascido em 1908) posiciona-se do outro lado do empirismo cultural anglo-saxônico e deliberadamente do lado do intelecto. À semelhança do linguista que, na linguagem entendida como sistema de signos (fonético, sintático e semântico) procura descobrir as regras de organização,



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

independentemente da consciência dos sujeitos falantes. [...] Quando “procura as leis universais que regem as atividades inconscientes do espírito”, [...] rejeita a questão da origem dos fenômenos em proveito de um estudo das suas formas. [...] Na realidade, o oculto em toda a estrutura social é a sua razão de ser, o seu princípio explicativo. RIVIÈRE, Claude. Introdução à Antropologia. Lisboa\Portugal: Edições 70, 1995, p. 56.

O texto acima trata da seguinte linha de pensamento:

- (A) culturalismo (B) difusionismo (C) estruturalismo
(D) evolucionismo (E) funcionalismo

(CESG/DI09/2013/GRS/RSE) 252/40- Analise:

As entidades integrantes do terceiro setor, tais como as Organizações Sociais e as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, submetem-se ao regime celetista de emprego público no que tange à contratação de pessoal, a qual deve ser precedida de aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos.

PORQUE

O terceiro setor é composto por entidades da sociedade civil sem fins lucrativos que recebem uma qualificação do Poder Público para atuar em áreas de relevância social e, com isso, passam a integrar a Administração Indireta do respectivo ente federativo.

Analisando-se as afirmações acima, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
(B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
(C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
(D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
(E) as duas afirmações são falsas.

(CESG/BR/2014/ADM06/GRS/RSE) 253/48- Uma empresa do setor industrial quer melhorar sua imagem no mercado e, para isso, estabeleceu algumas diretrizes que visam a mostrar aos seus clientes e ao público, em geral, seu compromisso com a sociedade e com a preservação do planeta. Para que a empresa possa mostrar ao público seu compromisso com a responsabilidade social, ela deverá adotar, dentre outras, a seguinte ação:

- (A) utilizar recursos não renováveis em detrimento dos recursos renováveis em seu processo produtivo.
(B) respeitar a diversidade humana e cultural dos colaboradores somente no país em que deseja melhorar sua imagem.
(C) desconsiderar a inserção das comunidades locais nas atividades da empresa, preservando a sua cultura.
(D) promover princípios do trabalho decente e da não discriminação em suas operações e nas relações com os públicos de interesse.
(E) admitir, no seu corpo de funcionários, menores que estejam em situação de risco, para que possam sustentar-se.

(CESG/PETROBRAS/2012/EPROD/GRS/RSE/SA800) 254/43- A SA 8000 é uma norma internacional de avaliação de Responsabilidade Social. Dentre os seus nove requisitos básicos, incluem-se

- (A) inventário de carbono e remuneração salarial acima da média setorial
(B) plano de saúde para os empregados e carga horária máxima de 30 horas semanais
(C) canal de comunicação e hierarquia
(D) sistemas de gestão e eliminação do trabalho infantil
(E) impactos ambientais e filantropia

(CESG/BR/2013/TSUP/GRS/RSE/16000) 255/38- A Responsabilidade Social, segundo a definição da ISO 16001:2012, pode ser caracterizada como a responsabilidade de uma organização pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente, por meio de um comportamento ético e transparente que

- (A) leve em consideração exclusivamente as expectativas da sociedade.
(B) contribua para o desenvolvimento sustentável, inclusive a saúde e o bem-estar da sociedade.



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

- (C) esteja em conformidade com a legislação quando não prejudicar o lucro da empresa.
(D) esteja integrado à prática dos vendedores da organização, sendo desejável, mas não necessária, a participação da alta administração.
(E) exerça influência, através de pressão política, nos interesses privados caso não prejudique o meio ambiente.

(CESG/BR/2012/SSOC26/GRS/RSE/26000) 256/64- Após cinco anos de trabalho, envolvendo especialistas de 99 países, a Norma Internacional de Responsabilidade Social – ISO 26000 – foi publicada em novembro de 2010. Segundo a ABNT, essa norma fornece orientações para todos os tipos de organização, independente de seu porte ou localização, sobre

- (A) papel da responsabilidade social na cultura organizacional
(B) padrões para obter o selo de certificação
(C) aumento dos lucros de uma empresa
(D) conceitos, termos e definições referentes à responsabilidade social
(E) gestão econômica da responsabilidade social

(CESG/PETROBRAS/2014.2/CSOC.RP46/GRS/RSE/26000) 257/68- Entre os principais itens presentes na ISO 26000, encontra-se a governança organizacional, que está relacionada a

- (A) emprego, direitos no trabalho, proteção social, diálogo social, saúde e segurança.
(B) envolvimento comunitário, contribuição para o desenvolvimento social e econômico.
(C) comando, legitimidade, conduta justa e ética, responsabilidade, transparência e desempenho.
(D) direitos civis e políticos, assistência a minorias, direitos econômicos, sociais e culturais e direitos fundamentais do trabalho.
(E) informações adequadas e verdadeiras ao consumidor, produtos seguros e confiáveis, sistemas de recall, práticas justas de propaganda, segurança de informação e privacidade.

(CESG/EPE/2012/AEE07/GRS/RSE/IND/IDH) 258/23- O índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de um país aumentará se determinados indicadores sociais melhorarem. Dentre esses indicadores que influenciam diretamente o IDH, figura a(o)

- (A) expectativa de vida ao nascer
(B) curva de Lorenz
(C) taxa de desemprego
(D) grau de urbanização da população
(E) tamanho da força de trabalho

(CESG/EPE/2013/CARGO7/GRS/RSE/IND/IDH) 259/36- Considere as variáveis listadas a seguir:

- I - tamanho da população
II - esperança de vida ao nascer
III - nível de educação alcançado
IV - nível de renda *per capita*

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos países foi concebido e é aplicado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Das quatro variáveis listadas acima, o IDH é uma medida que combina dados de

- (A) II e III, apenas
(B) I, II e III, apenas
(C) I, III e IV, apenas
(D) II, III e IV, apenas
(E) I, II, III e IV

(CESG/EPE/2013/CARGO7/GRS/RSE/IND/GINI) 260/32- Ao longo das duas últimas décadas, o governo brasileiro tem adotado políticas para a redução das desigualdades no Brasil. Um dos indicadores utilizados para medir o grau de desigualdade é a incidência de pobreza. Uma estudiosa desta questão afirma que: “no Brasil, a pobreza está fortemente associada à insuficiência de renda”. Rocha, Sonia. Pobreza no Brasil: o que mudou nos últimos trinta anos?. Estudos e Pesquisas n. 83. Fórum Nacional. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Altos Estudos, set. de 2004. Com base na definição da autora, o mecanismo que NÃO contribui para a redução da pobreza no Brasil é o(a)

- (A) crescimento econômico
(B) baixo coeficiente de Gini
(C) programa Bolsa-Família
(D) isenção de impostos indiretos sobre bens essenciais
(E) redução da inflação

(CESG/EPE/2012/AEE07/GRS/RSE/IND/GINI) 261/32- A figura abaixo mostra, em linha cheia, a curva de Lorenz que reflete a distribuição de renda de um país.



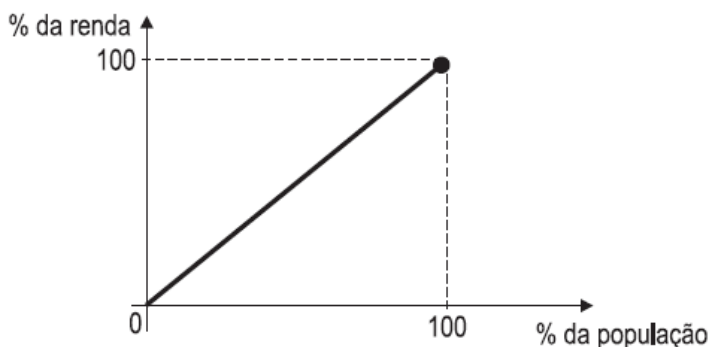
RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com



O exame da figura leva à conclusão de que, nesse país, o(a)

- (A) coeficiente de Gini é nulo.
- (B) coeficiente de Gini é igual a 1.
- (C) coeficiente de Gini não pode ser calculado.
- (D) distribuição de renda é desigual.
- (E) renda *per capita* é elevada.

(CESG/FINEP/2013/AREA1/GRS/RSE/IND/GINI) 262/43- O coeficiente de Gini de um certo país é próximo ao brasileiro atual. Nele, 85% dos habitantes são pobres, todos com a mesma renda, recebendo em conjunto 30% da renda total do país. Os demais 15% de habitantes são ricos, todos também com a mesma renda e recebendo em conjunto 70% da renda total. O valor do coeficiente de Gini nesse país é de

- (A) 0.25
- (B) 0.35
- (C) 0.45
- (D) 0.55
- (E) 0.65

(CESG/LIQUIGÁS/2014/ADM/GRS/RSE/GC) 263/62- Governança Corporativa é um sistema que possui alguns princípios básicos. Existe um princípio caracterizado por defender tratamento justo a todos os sócios bem como às demais partes interessadas, sendo inaceitáveis atitudes ou políticas discriminatórias. Esse princípio é conhecido como

- (A) *accountability*
- (B) equidade
- (C) prestação de contas
- (D) responsabilidade corporativa
- (E) transparência

(CESG/PETROBRAS/2014.2/CONT33/GRS/RSE/GC) 264/48- No entendimento da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Governança Corporativa é um dos instrumentos determinantes do desenvolvimento sustentável em suas três dimensões: a econômica, a ambiental e a social. Na Governança Corporativa, na gestão das grandes corporações, foi ocorrendo a substituição gradativa dos “proprietários” por executivos profissionais, especificamente nas sociedades anônimas, determinando o crescimento do grau de importância dos sistemas de controles. Assim, em oposição às mudanças, nasceram as chamadas “forças de controle” sintetizando as ações por uma boa prática de governança, estabelecidas tanto no ambiente interno quanto no ambiente externo. É exemplo típico de força externa de controle a(o)

- (A) constituição de Conselhos de Administração
- (B) estrutura multidivisional dos negócios
- (C) concentração da propriedade acionária
- (D) monitoramento compartilhado
- (E) padrão contábil exigido

(CESG/LIQUIGÁS/2015/CARGO12/GRS/GC) 265/56- Uma atividade que exige bastante tempo e dedicação é a definição de metas nos programas de bônus e participação nos resultados para altos executivos e gerentes de nível médio. Um dos desafios desse processo é desenvolver metas que sejam ao mesmo tempo desafiadoras, viáveis e que promovam o alinhamento entre os interesses desses gestores e o dos acionistas. Qual abordagem reconhece esse problema de alinhamento e busca tratá-lo por meio de políticas de redução de comportamento oportunista dos gestores?

- (A) Análise SWOT
- (B) Teoria da Agência
- (C) Modelo das Cinco Forças
- (D) Visão Baseada em Recursos
- (E) Economias Crescentes de Escala

(CESG/BNDES/2013/ADM01/GRS/RSE/GC) 266/50/36- Estima-se que, no ano de 2011, as companhias abertas brasileiras gastaram R\$ 3,87 bilhões com a remuneração de diretores e conselheiros de administração, valor 14,4% maior que o contabilizado em 2010. Desse total, os diretores ficaram com R\$ 3,38 bilhões (alta de 17%), enquanto os conselheiros receberam R\$ 434 milhões (queda de 3%). Os dados revelam uma desaceleração importante em comparação à alta de 31% registrada entre 2009 e 2010, quando esses dados passaram a ser divulgados pela primeira vez por exigência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As remunerações e os incentivos aos executivos de grandes empresas tornaram-se informação fundamental a partir da crise global iniciada em 2008, devido a um conflito de

- (A) agência
- (B) expansão
- (C) diversificação
- (D) diferenciação
- (E) cadeia de valor



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadachegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

(CESG/BNDES/2013/ADM01/GRS/RSE/GC) 267/38- O processo de globalização, hoje em curso na sociedade, demanda da administração das organizações ações cada vez mais plurais e interdependentes, que garantam melhores desempenhos organizacionais e que promovam maior qualidade de vida para as pessoas. Dessa forma, o processo de governança corporativa consiste em um conjunto de

- (A) ações de planejamento, organização, liderança, execução e controle dos processos administrativos que possibilitam maior produtividade organizacional.
- (B) variáveis, tais como tarefa, estrutura, pessoas, tecnologia e ambiente que, por funcionarem de maneira interdependente, permitem maior competitividade organizacional.
- (C) estratégias financeiras, logísticas, de *marketing* e de recursos humanos que, por integrarem sistemicamente a administração, possibilitam maior produtividade organizacional e competitividade de mercado.
- (D) mecanismos com a finalidade de monitorar a gestão e o desempenho das organizações, de forma que os interesses dos administradores estejam de acordo com os interesses dos proprietários, dos acionistas, do conselho de administração e da diretoria.
- (E) regulamentações e dispositivos legais do governo com a finalidade de estabelecer as políticas tributárias relacionadas à gestão corporativa.

(CESG/BR/2014/CCONT07/GRS/RSE/GC) 268/69- Em termos amplos e gerais, Governança Corporativa diz respeito ao sistema de administrar uma empresa envolvendo processos, costumes, políticas internas e externas, leis e outros, visando a assegurar a confiabilidade dos seus acionistas, criando um conjunto eficiente de mecanismos, que esteja sempre alinhado com eles. Uma boa Governança Corporativa é fundamentada em valores que contribuam para um desenvolvimento econômico sustentável, melhorias no desempenho da empresa, minimizando abusos de poder, erros e fraudes. Nesse contexto e no sentido das dimensões dos valores da governança corporativa, a transparência de informações, especialmente das de alta relevância, que impactam os negócios e que envolvem resultados, oportunidades e riscos refere-se ao valor denominado

- (A) Accountability
- (B) Compliance
- (C) Disclosure
- (D) Fairness
- (E) Shareholders

(CESG/BR/2014/CSOC.RP08/GRS/RSE/GC) 269/50- A governança corporativa no âmbito estratégico de atuação das relações públicas necessita da implementação de alguns processos. O processo em que o maior desafio é proteger a marca, além de formar, manter e consolidar a imagem positiva da organização é o de

- (A) mediação
- (B) projeção
- (C) rejeição
- (D) reputação
- (E) conscientização

(CESG/LIQUIGÁS/2015/CARGO13/GRS/SOX) 270/47- A denominada Lei Sarbanes-Oxley nasceu como fruto dos escândalos ocorridos no mercado de capitais. É considerada uma Lei que regulamenta os controles corporativos para melhorar a governança e tem como um dos seus princípios basilares o da

- (A) transparência
- (B) operação
- (C) legitimidade
- (D) visualização
- (E) percepção

(CESG/PETROBRAS/2014.2/CONT33/GRS/RSE/SOX) 271/45- O Comitê de Auditoria passou a ter maior visibilidade e valência no mundo corporativo a partir das fraudes contábeis ocorridas em grandes corporações americanas. Sua importância aumentou, nos Estados Unidos, com a edição da Lei SARBANES-OXLEY, sendo obrigatório nas companhias abertas e empresas sediadas no exterior que estiverem listadas no mercado americano. No Brasil, o Comitê de Auditoria ainda é alvo de controvérsias quanto à sua plena aceitação, principalmente no que se refere ao órgão ao qual ele deverá reportar-se. Independentemente dessa dúvida, o Comitê de Auditoria vai crescendo de importância e se impondo no Brasil, notadamente, nas empresas que demandam o mercado norte-americano e europeu. Uma das funções tradicionalmente atribuída ao Comitê de Auditoria, como órgão da governança corporativa, é a(o)

- (A) avaliação da qualidade dos controles internos e da capacidade preventiva em relação às fraudes
- (B) fiscalização dos atos praticados pelos administradores da corporação
- (C) denúncia aos órgãos da administração de erros, fraudes ou crimes
- (D) análise mensal de balancetes e demonstrações financeiras do exercício social
- (E) levantamento e análise de “riscos vitais”



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

(CESG/BR/2014/CCONT07/GRS/RSE/SOX) 272/70- A partir de 2002, as empresas listadas no mercado americano estão obrigadas a ter na sua estrutura um Comitê de Auditoria, nos termos exigidos pela Seção 301 da Lei Sarbanes-Oxley (SOX). Com relação a tais comitês no Brasil, há correntes divergentes quanto a isso. Uma corrente entende que as atribuições desse Comitê de Auditoria já estão inclusas nas atribuições do Conselho Fiscal, capitulado na Lei societária, enquanto outra corrente entende que não. Independentemente dessa polêmica, o Comitê de Auditoria ou a faculdade de sua substituição pelo Conselho Fiscal, a partir de 2005, tornou-se obrigatório às empresas brasileiras

- (A) com papéis negociados em Bolsas norte-americanas
- (B) constituídas sob a forma de sociedades anônimas, mas só as de capital aberto
- (C) constituídas sob a forma de sociedades anônimas, de médio porte
- (D) constituídas sob a forma de sociedades anônimas, mas só as de grande porte
- (E) de grande porte, indistintamente da forma de sua respectiva constituição

(CESG/PETROBRAS/2014.1/EPROD/GRS/RSA) 273/61- Desenvolvimento sustentável é uma necessidade real das empresas. Existem várias nuances nas definições formais de desenvolvimento sustentável, dentre as quais destaca-se o conceito original apresentado no relatório Brundtland, que define desenvolvimento sustentável como aquele

- (A) que satisfaz as necessidades globais sem sacrificar a habilidade do indivíduo de satisfazer as suas necessidades.
- (B) que satisfaz as necessidades das sociedades atuais sem sacrificar a habilidade das sociedades futuras de satisfazer as suas necessidades.
- (C) que utiliza somente os recursos ambientais renováveis, não sacrificando a habilidade do futuro de satisfazer as suas necessidades.
- (D) que ocorre sem o uso de recursos naturais, de forma a preservá-los para as gerações futuras.
- (E) onde as atividades da geração presente ocorrem de tal forma que o meio ambiente é preservado intocado para as gerações futuras.

(CESG/EPE/2013/CARGO10/GRS/RSA) 274/21- O conceito de meio ambiente diz respeito aos elementos habilitados a influenciar o dinamismo social. Estes incluiriam, portanto, a repercussão das intervenções artificiais implantadas pelo homem, as interferências culturais e o conjunto de condições que permitem o estabelecimento e a reprodução da vida humana. WALDMAN, Maurício. Meio Ambiente & Antropologia. São Paulo: Senac São Paulo, 2006, p.218. Adaptado. Considerando os elementos mencionados no texto, para efeito de estudo, é fundamental um diálogo entre o meio ambiente e a

- (A) Física
- (B) Biologia
- (C) Botânica
- (D) Psicologia
- (E) Antropologia

(CESG/EPE/2013/CARGO10/GRS/RSA) 275/22- Informa o antropólogo africanista Carlos Serrano: o poder não se caracterizaria apenas pela apropriação do espaço, pela sujeição de pessoas ou grupos de pessoas, mas, também, pela manipulação de signos e símbolos, numa apropriação destes. WALDMAN, Maurício. Meio Ambiente e Antropologia. São Paulo: Senac São Paulo, 2006, p.42-43. Segundo a posição do antropólogo citado, as manifestações culturais, ao responderem pelas necessidades objetivas de reprodução de qualquer sistema, fazem com que o debate entre meio ambiente e antropologia tenha como pressuposto, uma dimensão, especialmente,

- (A) política
- (B) histórica
- (C) filosófica
- (D) biológica
- (E) econômica

(CESG/PETROBRAS/2014.1/EPROD/GRS/RSA) 276/40- Empresas podem adotar diferentes abordagens com relação à sua gestão ambiental. Dependendo de como atuem frente aos problemas ambientais decorrentes de suas atividades, essas abordagens podem-se dar de três formas: controle de poluição, prevenção da poluição e estratégica. No caso de a empresa adotar a abordagem estratégica, sua atuação deverá apresentar, dentre outras, as seguintes características:

- (A) postura típica reativa; envolvimento esporádico da alta administração; preocupação básica com a competitividade
- (B) postura típica reativa; envolvimento permanente e sistemático da alta administração; preocupação básica com o uso eficiente dos insumos
- (C) postura típica reativa e proativa; envolvimento periódico da alta administração; preocupação básica com as pressões da comunidade
- (D) postura típica reativa e proativa; envolvimento permanente e sistemático da alta administração; preocupação básica com a competitividade



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadachegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

(E) postura típica reativa e proativa; envolvimento periódico da alta administração; preocupação básica com o cumprimento da legislação

(CESG/BNDES/2013/ADM01/GRS/RSA) 277/50- A definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. Essa definição surgiu na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental. Disponível em: <http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/>. Acesso em: 5 jun. 2012. Nesse sentido, a sustentabilidade não deve ser utilizada genericamente como um “clichê”. Ela representa um conceito que se expande em três dimensões principais, a saber:

- (A) ideológica, política e social (B) econômica, ambiental e social
(C) política, econômica e cultural (D) geopolítica, geoeconômica e histórica
(E) histórico-cultural, ideológica e geopolítica

(CESG/PETROBRAS/2014.1/TSUP.ADM09/GRS/RSA/ENERGIA) 278/28- Uma empresa do setor petroquímico vem enfrentando diversos desafios para estabelecer um sistema que auxilie os gestores da empresa a tomarem decisões que contribuam positivamente para a sua sustentabilidade. No momento, os gestores estão analisando várias ações que possam demonstrar a responsabilidade ambiental da empresa. Para atingir esse objetivo, uma ação considerada imprescindível é a

- (A) priorização da extração de recursos naturais não renováveis.
(B) utilização de energias renováveis no processo produtivo.
(C) construção de novas fábricas somente em locais de mata nativa, que dispensam a elaboração do Relatório de Impacto Ambiental.
(D) transferência das atividades poluentes para países com menor número de restrições ambientais.
(E) aquisição de uma área para jogar os resíduos líquidos resultantes do processo produtivo, dispensando, assim, o seu tratamento.

(CESG/LIQUIGÁS/2014/ADM/GRS/RSA/ENERGIA) 279/15- A visão de sustentabilidade do setor energético e os rumos da matriz elétrica brasileira foram o tema da Expedição Planeta 2013, realizada entre os dias 15 e 18 de maio pelo Planeta Sustentável, [...]. O encontro aconteceu no Parque Nacional do Iguaçu, ao lado das famosas cataratas e próximo da maior usina hidrelétrica do mundo, e reuniu especialistas, entre gestores, cientistas, executivos, consultores, jornalistas e organizações do terceiro setor, para debates de alto nível que apontaram alguns caminhos. - Revista Superinteressante. São Paulo: Abril, 321. ed., ago. 2013, p.16. Adaptado. Um dos caminhos apontados é de que a espinha dorsal do sistema elétrico brasileiro continuará com as

- (A) hidrelétricas, com base no baixo custo da tecnologia empregada.
(B) hidrelétricas, com base no reconhecimento do potencial hídrico do país.
(C) termoeletrônicas, com base na redução do preço do urânio no mercado.
(D) termoelétricas, com base na vocação histórica do país no uso do gás natural.
(E) termoelétricas, com base na tendência de aumento da oferta do petróleo.

(CESG/BNDES/2013/ENG11/GRS/RSA/ENERGIA) 280/62- No contexto da nova matriz energética do Brasil, o caso mais complexo é o de geração da energia nuclear. A esse respeito, considere as afirmativas abaixo.

- I - Do ponto de vista do meio ambiente, a energia nuclear é limpa, mas pode provocar terríveis consequências, no caso da ocorrência de acidentes.
II - Do ponto de vista técnico, a energia nuclear apresenta a característica de operar com altíssimo fator de capacidade, isto é, um volume muito grande de energia é gerado por uma pequena porção de material radioativo.
III - Do ponto de vista econômico, muitos estudiosos consideram que a energia nuclear não apresenta benefícios porque os custos aumentaram pela necessidade de investimentos na segurança das usinas, após acidentes registrados no mundo.



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas (B) II, apenas (C) III, apenas (D) I e III, apenas (E) I, II e III

(CESG/EPE/2013/CARGO9/GRS/RSA/BIO) 281/43- Os agrocombustíveis tornam a produção de alimentos duplamente vinculada aos preços do petróleo. ABRAMOVAY, Ricardo. (Org) . Biocombustíveis – A energia da controvérsia. São Paulo: Senac, 2009. p.123. Além de alguns alimentos usarem combustível fóssil na sua produção e, com isso, o preço do petróleo incidir sobre o custo de produção, qual é o outro argumento para justificar o trecho acima?

- (A) A alta volatilidade dos preços do petróleo influencia a volatilidade dos preços dos agrocombustíveis, diminuindo o custo de *hedge* para *commodities* alimentícias.
- (B) O preço do petróleo estimula a produção dos agrocombustíveis e provoca uma concorrência no uso do solo e no de investimentos direcionados à produção de combustíveis ou de alimentos.
- (C) O preço do petróleo impacta diretamente o preço dos agrocombustíveis misturados, favorecendo o mercado produtor de alimentos, devido à concorrência com o *diesel*.
- (D) O grande subsídio ao preço da gasolina torna injusta a concorrência com os agrocombustíveis, favorecendo a indústria de alimentos.
- (E) O grande subsídio ao preço do *diesel* torna injusta a concorrência com os agrocombustíveis, prejudicando a indústria de alimentos.

(CESG/EPE/2013/CARGO8/GRS/RSA/BIO) 282/40- Balanço Energético das principais matérias-primas

Matéria-prima	Energia Renovável Produzida/Energia Fóssil Consumida
Trigo	1,2
Milho	1,3-1,8
Beterraba	1,9
Cana-de-açúcar	8,3

NASCIMENTO, H. R. **Geotecnologias e o Planejamento da Agricultura de Energia**. Málaga: Eumed. Net. Universidad de Málaga. 2012. p. 32.

Observando a Tabela acima, apresenta o melhor balanço energético a cultura de

- (A) beterraba (B) trigo (C) cana-de-açúcar
(D) milho e a cultura de trigo (E) beterraba e a cultura de milho

(CESG/FINEP/2013/AREA1/GRS/RSA/IND) 283/42- O termo ecoeficiência foi introduzido em 1992 pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) , sendo endossado pela Conferência Rio-92 como uma forma de as organizações implementarem a Agenda 21 no setor privado. No Brasil, esse conceito ganhou importância com a criação do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) , que congrega grandes corporações, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável no setor empresarial. A melhor expressão para representar um indicador de ecoeficiência com fins à obtenção de um produto é a seguinte:

- (A) valor do produto : insumos + impactos ambientais (B) valor do produto - insumos : impactos ambientais
(C) valor do produto + insumos : impactos ambientais (D) valor do produto + impactos ambientais : insumos
(E) valor do produto - impactos ambientais : insumos

(CESG/EPE/2013/CARGO9/GRS/RSA/14000) 284/38- A ISO 14001/2004 é baseada na metodologia PDCA (Planejar-Executar-Verificar-Agir) , em que o Verificar inclui o

- (A) estabelecimento de metas para minimização de riscos ao cliente.
(B) estabelecimento dos objetivos e dos processos para atingir os resultados.
(C) esclarecimento dos problemas da empresa à comunidade.
(D) melhoramento contínuo no desempenho do sistema da gestão ambiental.
(E) monitoramento e medição dos processos em conformidade com a política ambiental.



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

(CESG/PETROBRAS2/2011.2/2011/EPROD/GRS/RSA/14000) 285/31- A organização que busca minimizar os efeitos nocivos de atuação das empresas sobre o meio ambiente e desenvolver padrões de sustentabilidade ambiental está de acordo com os padrões da

- (A) ISO 9000 (B) ISO 14000 (C) ISO 26000
(D) ISO 31000 (E) ISO 50001

(CESG/EPE/2012/AEE07/GRS/RSA/BEN) 286/35- O quadro abaixo apresenta as projeções dos consumos de diversas fontes de energia para os anos de 2011, 2015 e 2020.

Consumo final (10^3 tep) e participação por fonte na matriz energética (%)

Discriminação	2011		2015		2020	
	10^3 tep	%	10^3 tep	%	10^3 tep	%
Gás natural	19.103	8,0	28.044	9,6	42.000	11,3
Bagaço de cana	31.930	13,4	20.001	13,7	50.698	13,6
Eletricidade	41.197	17,3	49.980	17,1	62.786	16,9
Etanol	12.291	5,2	20.931	7,2	32.336	8,7
Gasolina	19.009	8,0	13.993	4,8	16.690	4,5

Fonte: EPE

Após a análise desse quadro, conclui-se que a(s)

- (A) energia elétrica tende a ter uma participação cada vez menor na matriz.
(B) presença maior do gás natural na matriz energética é decorrente de uma contribuição maior dos setores residenciais, comerciais e de transportes.
(C) presença do bagaço de cana na matriz energética independe do consumo de etanol.
(D) variações dos consumos de etanol e gasolina indicam que essas fontes de energia são complementares entre si.
(E) variações dos consumos de gasolina e de gás natural (GN) são decorrentes da maior participação deste último no setor de transporte público.

(CESG/BNDES/2013/ENG11/GRS/RSA/BEN) 287/63- O Balanço Energético Nacional (BEN), elaborado e publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), apresenta, anualmente, extensa pesquisa relativa à oferta e ao consumo de energia no Brasil. De acordo com o BEN de 2012, sobre a participação das fontes renováveis de energia no Brasil, observa-se que,

- (A) no consumo de energia do setor industrial, o uso do bagaço de cana ainda é menor que o uso do óleo combustível.
(B) no consumo de energia do setor de transportes, o uso do etanol supera o uso do óleo diesel.
(C) no consumo de energia do setor energético, o uso do gás natural supera o uso do bagaço de cana.
(D) na matriz energética, a produção de energia primária de fontes renováveis supera a de fontes não renováveis.
(E) na matriz energética, a oferta interna de energia da biomassa da cana é maior que a da hidráulica e eletricidade.

(CESG/BR/2014/EAMB10/GRS/RSA/POL) 288/42- Uma das consequências da atuação antrópica para o meio ambiente é a poluição dos corpos hídricos, a qual pode evoluir para o processo de degradação conhecido como eutrofização. Nesse sentido, uma das medidas preventivas cujo objetivo é evitar ou minimizar esse problema da eutrofização dos corpos hídricos é a(o)

- (A) redução do uso de fertilizantes agrícolas (B) diminuição do processo de aeração superficial
(C) eliminação do tratamento terciário dos esgotos domésticos
(D) aumento da demanda bioquímica de oxigênio (E) aumento da biomassa vegetal pela adição de macrófitas

(CESG/EPE/2012/APEPEAB14/GRS/RSA/POL) 289/33- Em uma refinaria de petróleo, os maiores impactos ambientais são provenientes de

- (A) efluentes líquidos (B) ruídos sonoros (C) resíduos sólidos
(D) resíduos térmicos (E) emissões atmosféricas



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

(CESG/BNDES/2013/ARQ04/GRS/RSA/GEE) 290/68- No Jornal O GLOBO, de 14/06/2012, no Caderno “RIO+20”, a primeira página trazia a seguinte manchete: “Oceanos, resíduos sólidos, energia. Sobram temas e falta consenso entre os diplomatas que estão discutindo no RioCentro o documento final que será submetido aos chefes de Estado”. Diante da responsabilidade legal dos municípios, apontada na Lei no 12.305/2010, o BNDES tem estimulado as prefeituras na provisão de muitas ações. A ação ligada ao tema de resíduos sólidos, provisionada pelo BNDES, é o

(A) estímulo aos projetos de coleta seletiva de lixo, com inclusão social de catadores de materiais recicláveis, em todas as cidades-sede do Campeonato Brasileiro de Futebol.

(B) financiamento a uma empresa de Bauru, São Paulo, visando à instalação de uma unidade de produção de fivelas para cintos em uma penitenciária, localizada no mesmo município.

(C) financiamento a uma indústria farmacêutica, com sede na cidade de Ribeirão Preto, em São Paulo, para apoio ao seu programa de resíduos sólidos.

(D) financiamento a um Programa para a Competitividade Industrial, que será implantado em todo o país, para a formação de mão de obra especializada em aproveitamento de resíduos sólidos.

(E) financiamento para investimentos na área de saneamento ambiental a serem realizados por uma empresa nacional que atua no setor de gestão de resíduos sólidos e tratamento de áreas degradadas.

(CESG/ECON/2013/GRS/RSA/GEE) 291/60- Suponha que, devido ao problema de aquecimento global, o governo determine a todas as empresas do país uma redução de 10% em suas emissões de CO₂. Porém, permite que uma empresa pague a outra para reduzir a emissão em seu lugar, substituindo-a, total ou parcialmente, nessa redução. Tal possibilidade

(A) prejudica as empresas menores.

(B) tende a equalizar os custos marginais de redução da emissão.

(C) tende a equalizar os custos médios de redução da emissão.

(D) beneficia apenas as grandes empresas.

(E) prejudica as empresas que não emitem CO₂.

(CESG/BNDES/2013/ENG11/GRS/RSA/GEE) 292/64- No Inventário Nacional de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa (GEE) não controlados pelo Protocolo de Montreal, os gases de efeito estufa cujas emissões e remoções antrópicas estão sendo inventariadas são o dióxido de carbono (CO₂), o metano (CH₄), o óxido nitroso (N₂O), os hidrofluorcarbonos (HFC), os perfluorcarbonos (PFC) e o hexafluoreto de enxofre (SF₆). O perfil brasileiro de emissão de gases de efeito estufa obtido desses estudos mostra que

(A) o SF₆ tem excelentes características para utilização em equipamentos elétricos de alto desempenho, mas é o GEE que tem a maior emissão no Brasil na geração de energia elétrica.

(B) o maior contribuinte para a emissão de CO₂ no Brasil é o setor de transportes, através da queima de combustíveis fósseis, por oxidação do carbono contido nos combustíveis.

(C) a fermentação entérica dos animais ruminantes herbívoros, que faz parte da sua digestão, é a maior fonte de emissão de CH₄ no país, destacando-se as emissões devidas ao rebanho bovino.

(D) as emissões de HFC em território brasileiro ocorrem, principalmente, devido à mudança de uso da terra e das florestas.

(E) as maiores emissões de N₂O no Brasil ocorrem no setor industrial, durante a produção de ácido nítrico e na produção de ácido adípico.

(CESG/FINEP/2013/AREA1/GRS/RSA/GEE) 293/41- Na Segunda Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, divulgada em 2010, o total das emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Brasil, em 2005, foi de 2,19 Gt CO₂e. Nesse total, os três setores que mais contribuíram para esse resultado, em ordem decrescente de importância, foram:

(A) Energia; Mudança no Uso da Terra e Florestas; Agricultura

(B) Mudança no Uso da Terra e Florestas; Agricultura; Energia

(C) Mudança no Uso da Terra e Florestas; Energia; Processos Industriais

(D) Agricultura; Energia; Processos Industriais

(E) Processos Industriais; Energia; Mudança no Uso da Terra e Florestas



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

(CESG/EPE/2012/APEMARH13/GRS/RSA/GEE) 294/30- Modelos climáticos referenciados pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) projetam que as temperaturas globais de superfície provavelmente aumentarão no intervalo entre 1,1 e 6,4 oC, de 1990 a 2100, devido ao efeito estufa antrópico. A geração de energia elétrica, principalmente através de termelétricas, tem uma parcela de contribuição para esse fenômeno. Considerando-se o fator de emissão, em t CO₂ por MWh gerado, para cada tipo de combustível, um gestor que vise ao controle das emissões de gases de efeito estufa deve priorizar o uso das fontes de energia em termelétricas na seguinte ordem:

- (A) urânio – gás natural – óleo combustível – óleo diesel – carvão nacional
- (B) urânio – gás natural – óleo diesel – óleo combustível – carvão nacional
- (C) gás natural – urânio – óleo diesel – carvão nacional – óleo combustível
- (D) gás natural – óleo combustível – urânio – carvão nacional – óleo diesel
- (E) óleo diesel – gás natural – urânio – óleo combustível – carvão nacional

(CESG/PETROBRAS/2012/EPROD/GRS/RSA/REDD) 295/62- O Mercado de Carbono ganhou relevância no cenário mundial durante a última década. Esse mercado tem influenciado nas decisões de investimentos, já que busca alternativas ambientalmente sustentáveis. Alguns projetos podem ser desenvolvidos no Brasil e ser potencialmente convertidos em ativos ambientais. Nos projetos de REDD, que são um dos maiores potenciais do Brasil, ocorre a redução de emissão dos gases de efeito estufa, pois há

- (A) produção de biocombustíveis, o que permite a substituição do consumo de derivados de petróleo.
- (B) captura e destruição do metano em aterros sanitários.
- (C) redução do desmatamento em áreas de pressão.
- (D) geração de energia por fontes como a solar e a eólica.
- (E) aumento da eficiência no setor de transporte e logística.

(CONS/PMGUAR/2009/ALMOX/RSA) 296/32) Mais de 150 anos se passaram e ainda é tema de intensos debates, a Teoria da Evolução das Espécies. Em “A origem das espécies” (1859), as ideias do famoso naturalista inglês, expostas em sua mais famosa obra, ainda o mantém mais atual e controverso do que nunca. O nome deste famoso naturalista é:

- A) Charles Darwin.
- B) Berners Lee.
- C) Sigmund Freud.
- D) James Watson.
- E) Tomás Huxley.

(CONS/PMJUATUBA/2015/AADM/RSA/COMB) 297/22- “O fim do ouro negro está próximo e o seu esgotamento pode levar a decadência as maiores economias do Planeta. Entretanto, sem a sua utilização, seria praticamente impossível sobreviver em uma sociedade industrial, que depende dessa fonte energética para fabricar quase todos os seus produtos.” A fonte energética descrita anteriormente é:

- A) Bauxita.
- B) Petróleo.
- C) Carvão mineral.
- D) Minério de ferro.

(CONS/CM.OLINDA/2015/AADM/RSA/KYOTO) 298/31- “Segundo dados do World Resources Institute, consultoria com sede nos EUA, _____ está prestes a superar _____ como principal causador do aquecimento global provocado pelo homem desde 1990, ano de referência para a ação sobre mudanças climáticas, liderada pela ONU, em uma guinada histórica que pode aumentar a pressão para a adoção de medidas que promovam a redução das emissões de gases de efeito estufa.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) Brasil / Japão
- B) Nigéria / Alemanha
- C) China / Estados Unidos
- D) União Europeia / Rússia

(CESG/EPE/2013/CARGO9/GRS/RSA/LEX) 299/29- O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), instituído pela Lei no 6.938/1981, é o órgão consultivo e deliberativo do(a)

- (A) Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama)
- (B) Secretário-Executivo do Ministério do Meio Ambiente (SEMNA)
- (C) Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA)
- (D) Diretoria Nacional de Sustentabilidade (DNS)
- (E) Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES)



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida, é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadachegada.com.br

Tel/Fax.: (21) 3902-1462 (Centro) e (21) 99157-5825 (wpp)

E-Mail: monicarobs@hotmail.com

(CESG/BNDES/2013/ENG11/GRS/RSA/LEX) 300/44- O Brasil conta com uma das legislações ambientais mais avançadas do mundo. A Política Nacional do Meio Ambiente foi estabelecida pela Lei Federal no 6.938, de 31/08/1981, regulamentada pelo Decreto no 99.274/1990. No Artigo 9o dessa lei, estão definidos os instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente, dentre os quais se destacam a avaliação de impactos ambientais e o licenciamento e a revisão de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras. A Resolução Conama no 237, de 19/12/1997, dentre outras coisas, regulamenta o licenciamento ambiental. Sobre o licenciamento ambiental, sabe-se que a legislação brasileira prevê que

(A) a certidão da Prefeitura Municipal deverá constar, obrigatoriamente, no procedimento de licenciamento ambiental, declarando que o local e o tipo de empreendimento ou atividade estão em conformidade com a legislação aplicável ao uso e à ocupação do solo.

(B) a Licença de Operação (LO) autoriza o início da implantação do empreendimento de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projeto executivo aprovados.

(C) o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) é exigido sempre que o órgão licenciador considerar que o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) não for suficiente para avaliar todos os impactos ambientais.

(D) o Plano de Controle Ambiental (PCA) é uma ferramenta de apoio à tomada de decisão em relação a políticas, planos e programas, bem como para contemplar os impactos cumulativos e sinérgicos dos vários projetos englobados por determinada política.

(E) as atividades efetiva ou potencialmente poluidoras devem ser licenciadas em, pelo menos, dois níveis de competência: federal e estadual ou estadual e municipal.

CARTÃO RESPOSTA

- | | | | | |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 201- (A) (B) (C) (D) (E) | 221- (A) (B) (C) (D) (E) | 241- (A) (B) (C) (D) (E) | 261- (A) (B) (C) (D) (E) | 281- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 202- (A) (B) (C) (D) (E) | 222- (A) (B) (C) (D) (E) | 242- (A) (B) (C) (D) (E) | 262- (A) (B) (C) (D) (E) | 282- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 203- (A) (B) (C) (D) (E) | 223- (A) (B) (C) (D) (E) | 243- (A) (B) (C) (D) (E) | 263- (A) (B) (C) (D) (E) | 283- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 204- (A) (B) (C) (D) (E) | 224- (A) (B) (C) (D) (E) | 244- (A) (B) (C) (D) (E) | 264- (A) (B) (C) (D) (E) | 284- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 205- (A) (B) (C) (D) (E) | 225- (A) (B) (C) (D) (E) | 245- (A) (B) (C) (D) (E) | 265- (A) (B) (C) (D) (E) | 285- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 206- (A) (B) (C) (D) (E) | 226- (A) (B) (C) (D) (E) | 246- (A) (B) (C) (D) (E) | 266- (A) (B) (C) (D) (E) | 286- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 207- (A) (B) (C) (D) (E) | 227- (A) (B) (C) (D) (E) | 247- (A) (B) (C) (D) (E) | 267- (A) (B) (C) (D) (E) | 287- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 208- (A) (B) (C) (D) (E) | 228- (A) (B) (C) (D) (E) | 248- (A) (B) (C) (D) (E) | 268- (A) (B) (C) (D) (E) | 288- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 209- (A) (B) (C) (D) (E) | 229- (A) (B) (C) (D) (E) | 249- (A) (B) (C) (D) (E) | 269- (A) (B) (C) (D) (E) | 289- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 210- (A) (B) (C) (D) (E) | 230- (A) (B) (C) (D) (E) | 250- (A) (B) (C) (D) (E) | 270- (A) (B) (C) (D) (E) | 290- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 211- (A) (B) (C) (D) (E) | 231- (A) (B) (C) (D) (E) | 251- (A) (B) (C) (D) (E) | 271- (A) (B) (C) (D) (E) | 291- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 212- (A) (B) (C) (D) (E) | 232- (A) (B) (C) (D) (E) | 252- (A) (B) (C) (D) (E) | 272- (A) (B) (C) (D) (E) | 292- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 213- (A) (B) (C) (D) (E) | 233- (A) (B) (C) (D) (E) | 253- (A) (B) (C) (D) (E) | 273- (A) (B) (C) (D) (E) | 293- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 214- (A) (B) (C) (D) (E) | 234- (A) (B) (C) (D) (E) | 254- (A) (B) (C) (D) (E) | 274- (A) (B) (C) (D) (E) | 294- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 215- (A) (B) (C) (D) (E) | 235- (A) (B) (C) (D) (E) | 255- (A) (B) (C) (D) (E) | 275- (A) (B) (C) (D) (E) | 295- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 216- (A) (B) (C) (D) (E) | 236- (A) (B) (C) (D) (E) | 256- (A) (B) (C) (D) (E) | 276- (A) (B) (C) (D) (E) | 296- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 217- (A) (B) (C) (D) (E) | 237- (A) (B) (C) (D) (E) | 257- (A) (B) (C) (D) (E) | 277- (A) (B) (C) (D) (E) | 297- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 218- (A) (B) (C) (D) (E) | 238- (A) (B) (C) (D) (E) | 258- (A) (B) (C) (D) (E) | 278- (A) (B) (C) (D) (E) | 298- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 219- (A) (B) (C) (D) (E) | 239- (A) (B) (C) (D) (E) | 259- (A) (B) (C) (D) (E) | 279- (A) (B) (C) (D) (E) | 299- (A) (B) (C) (D) (E) |
| 220- (A) (B) (C) (D) (E) | 240- (A) (B) (C) (D) (E) | 260- (A) (B) (C) (D) (E) | 280- (A) (B) (C) (D) (E) | 300- (A) (B) (C) (D) (E) |

Boa Sorte,

Profª. Mônica Roberta, M.Sc.